

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 00 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS

Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçoes e reclames 60 réis

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selto por publicação.

VILLA VERDE-1916

O problema das subsistencias

Até que ponto deve ir a intervenção do Estado para a solução da crise alimenticia?

A guerra actual, já aqui o temos dito por mais de uma vez, tem por tal maneira desenvolvido o principio intervencionista que, acabado o conflito, essa orientação se ha-de prolongar longamente em tempo de paz—até a uma reacção violenta.

Nós somos também intervencionistas no campo economico e mormente n'um paiz como o nosso — habituado, por insuficiencia de organização, a esperar tudo do Estado e portanto já predisposto... a que o Estado um dia pense, dedicadamente, n'elle.

Nós somos também intervencionistas no campo economico e mormente n'um paiz como o nosso — habituado, por insuficiencia de organização, a esperar tudo do Estado e portanto já predisposto... a que o Estado um dia pense, dedicadamente, n'elle.

Só o Estado pode, de resto, pela sua unidade e soberania, dirigir ou provocar a obra consistente, convergente e consequente que tão fundo tem de cavar, embora lentamente, para encontrar as autenticas e legitimas aptidões agronomicas do nosso paiz.

As culturas delicadas que se impõem necessitam de cuidados na produção e na venda que só a instrução technica ensina, de capitava que só credito agricola fornece e de agua que só a politica hydraulica distribue.

A quem serão ao Estado tem de incumbir entre nós, pelo menos, os verdadeiros trabalhos preparatorios que são o alicerce d'esse edificio tão querido ás aspirações nacionais? O Estado tem portanto de intervir, activa, funda, previdente e persistentemente. Mas a verdade é que o Estado necessita para esse effeito antes de tudo de penitenciar-se por uma vez de toda uma politica de incertezas, de remendos e de incoerencias que ha tantos annos vem sendo a nossa politica agricola.

Duas questões palpitantes, na tela da discussão publica, attestam uma orientação persistentemente má que se tem seguido e a necessidade urgente de mudar de caminho.

É a questão do pão e a questão do assucar.

Duas palavras apenas em relação ao estado de momento de cada uma d'ellas.

A questão do pão, que em 1914, depois da guerra, deu lugar, a nada menos do que 5 decretos e de mais diplomas imperativos e em 1915 a 28 d'esses diplomas, provocou na semana linda o aparecimento do mais uma providencia legis-

lativa: o decreto n.º 2691 de 25 do corrente.

Por este decreto, na cidade de Lisboa as fabricas de moagem são obrigadas a produzir dois tipos unicos de farinha (de 1.ª e 2.ª qualidades), com as percentagens de extracção de 20 e 65, ao preço de 310 e 400 réis por kilo. No Porto os mesmos preços serão acrescidos de 2 réis (artigo 1.º).

Os preços de pão fino e de uso commum (unicos tipos consentidos) serão vendidos aos preços de 300 réis e 90 réis o kilo (artigos 9.º e 10.º).

O Estado cobrará 30 réis por cada kilo do trigo farinado nacional (artigo 2.º).

É fixado em uma decima de real por kilo o direito para o trigo que for importado (artigo 3.º).

Integradas estas bases novas do decreto ultimo no regimen geral de trigos, duas ordens de considerações nos cumpre aduzir.

De um modo geral, diremos que esse decreto não inicia aquillo que entre nós queriamos ver iniciado, nos termos acima descritos e que constituiria a direcção a imprimir no sentido da adopção das culturas que representam a nossa vocação agronomica. Pelo contrario, o decreto é mais uma malha na teia emaranhada das disposições legais em que se tem viciado e que devia constituir o regimen natural de trigos entre nós.

De um modo particular, fazendo justiça a tudo o que represente uma diligencia no sentido de baratear o pão das classes pobres e remediadas (todas soffrendo enormemente e as segundas talvez ainda mais do que as primeiras), algumas restrições aos acordem desde já aos hiros da pena pelo que respeita á efficacia do ultimo decreto, a dentro das necessidades do momento e do espirito que preside ao nosso regimen cerealifero.

As considerações especiaes, de ordem technica, que não queremos deixar de fazer, são principalmente duas.

Em primeiro lugar, parece-nos que não deveriam ser fixadas as percentagens de 20 e 65 (produzindo um total de 85) para a extracção.

Essa percentagem é muito alta e não devia ter sido uniformemente estabelecida, sem a consideração dos pesos especificos.

Em França a percentagem maxima de extracção fixada pela lei de 25 de abril de 1916 é de 77. O que vai de 77 a 85 é com effeito a semente, producto escuro, que só serve para escurecer a farinha, producto branco. A lei franceza de 16 de outubro de 1915 fixava a taxa de 74.

Por outro lado, as percentagens não devem ser fixas sem entrar pelo menos essa consideração com os

pesos especificos. Temos presentes a lei franceza acima citada de 25 de abril de 1916 e as instrucções de 8 de julho seguintes. Estas dizem expressamente: «A taxa de extracção, isto é, a quantidade de farinha que deve ser extrahida de 100 kilos de trigo, não é fixada pela lei e variará com a natureza do trigo moído e com a utensilhagem dos moinhos. Como calculo maximo, apenas, se pode estabelecer 77».

Em segundo lugar julgamos que não deviam ser criados dois mas pelo menos três tipos de pão. Temos receio de que a differença entre os dois tipos criados não seja tão acentuada que não justifique a necessidade de misturar as duas farinhas e criar, por exemplo, um tipo de pão intermedio a 150 réis o kilo ou a 200 o kilo.

A questão do assucar ainda não encontrou solução. É pena é.

A cultura da beterraba ainda não mereceu as atenções dos poderes publicos.

É o assucar ultramarino, das nossas colonias, ou foi vendido a estranhos ou não encontra transportes para fazer o caminho da metropole.

Os numeros que chegam ao nosso poder são de uma clareza que não admite duvidas. As ultimas produções de assucar em territorio portuguez cifram-se nos seguintes:

	Toneladas
Africa Oriental	40.000
Africa Occidental	6.000
Madeira	4.000
Açores	2.000
	52.000

O consumo do ultimo anno é de 36.000 toneladas. O excesso seria, pois, de 16.000 toneladas.

Estes numeros, que não carecem de comentarios, são por si só demonstrativos de que é necessario absolutamente que se não prolongue a situação actual, em que a carencia e os preços do assucar são inadmissiveis.

(Do «Diario de Noticias»).

O desenvolvimento da fructicultura

É com particular interesse que temos acompanhado o desenvolvimento que nos ultimos tempos tem tomado a cultura das arvores de fructo, exploração que vinha sendo desprezada e raras vezes merecendo a devida attenção dos lavradores, que a consideravam como uma cultura muito secundaria, quando o certo é que, com os cuidados preciosos, se torna muito remuneradora. Ha poucos annos ainda, pôde di-

zer-se que no paiz não se produziam fructos apresentaveis; havia fructa, mas a fórma porque esta era posta no mercado, por maneira alguma a recommendava, por lhe faltarem a qualidade e a apparencia para tentarem os compradores, d'onde resultava uma venda a preços ridiculos, que tornavam anti-economica a cultura e exploração das fructeiras. O proprio lavrador, habituado a vêr nos mercados apenas esses fructos desprezados de aspecto tentador, ignorava até que fosse possível obterem-se productos perante os quaes pudesse ficar extasiado e desejoso de os possuir, sendo preciso que lhe collocassem debaixo dos olhos os bellos productos que podem ser obtidos das innumeradas boas variedades de fructeiras, como tem succedido por meio das exposições feitas nos ultimos tempos, onde vemos os agricultores tomados de verdadeira admiração na frente da mesma onde artisticamente se encontram distribuidas as mais attrahentes variedades. É'ahi que nós os vemos, de lapis na mão e olhos cubicosos, deliciados pelos perfumes d'esses fructos, copiarem os nomes inscriptos nas etiquetas, para fazerem as suas encomendas de plantas das variedades respectivas; e é com essas exposições, levadas aos differentes centros agricolas, espalhadas pelas diversas partes do paiz, que se tem conseguido trazer o principio de um progresso fructicula nacional, que successivamente irá tomando maior incremento e poderá vir a ser, dentro de poucos annos, uma fonte de abundantes receitas, como já o devia ser, se para esta cultura houvessemos olhado com a attenção devida.

Estamos, porém, muito no principio, e com uma produção pequena, embora de fructos de boa apresentação, não podemos contar com um commercio altamente remunerador, porque isso virá quando a cultura attinja uma produção que possa sustentar commercio, que possa ir até aos grandes centros de consumo, e principalmente alimentar uma exportação certa, que leve a outros paizes abundancia de boa fructa onde ella se recommende a si propria e se torne desejada, porque é lá fora que sabem pagar-a pelo seu justo valor, onde ha quem chegue a dar 200 réis e mais por uma boa pêra ou maçã e onde não é raro vender-se um bom pêcego por 500 réis.

Mas embora não possamos pensar n'esses preços, é principalmente com a venda para o estrangeiro, por ser mais remuneradora, que devemos contar; porém, para isso, torna-se indispensavel produzir com muita abundancia variedades escolhidas e de boa apresentação;

d'apôr de um bom fructeiro para n'elle se conservarem para serem vendidas mais tarde, quando ha falta de fructa nos mercados, as variedades mais serodias; acondicionarem-se convenientemente as fructas, para que cheguem perfeitas ao logar do destino.

Um grandissimo auxiliar para o negocio de exportação é a associação dos productores da região, que facilita o contacto com os compradores, encarregando-se da venda dos productos dos associados, uniformizando as remessas e a fórma de embalagem, educando ou contractando pessoal apto para a selecção e acondicionamento dos fructos por classes, etc. Assim, cada productor, ainda que pequeno e, portanto, impossibilitado de fazer directamente as suas transacções, pôde concorrer com a sua parte para o monte e receber a remuneração correspondente ao quinhão com que se apresentou, sem ter que pensar em coisa alguma.

Destas associações já algumas existem no paiz com um crescente progresso commercial e promovendo um grande desenvolvimento cultural de pomares nos centros em que se encontram.

Tudo isto, que é muito animador, exige que tratemos a valer da cultura das arvores de fructo, cuja exploração deve reservar nos um bello futuro, attendendo á situação, sólo e clima de que o nosso paiz é dotado, tornando-o proprio a poder ser um pomar da Europa.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Esteve na terça feira em Villa Verde o sr. dr. Manoel Monteiro, juiz nomeado do tribunal mixto do Egypto.

FOLHETIM

Um passeio ao inferno

Ouvi ha dias uma fabula que bastante me divertiu.

Um homem morreu e foi para o ceu. Passados alguns dias, foi ter com S. Pedro e disse-lhe:

—Tenho muita vontade de ver alguns homens de quem ouvi falar bastante no mundo. Eu era membro da Associação Christã dos Moços, e nas nossas reuniões citavam-se muito esses individuos, discutindo-se principalmente se estavam ou não no paraizo. Na opinião da maioria, achavam-se no inferno.

—De que homens falavam vocês? perguntou S. Pedro.

—De Voltaire, Humboldt, Darwin. —Meu caro amigo, disse S. Pedro, essa gente está toda no inferno, —Isso, já o suspeitava eu, retorquiu

Boletim Judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 26 de outubro:

Execução hipotecaria requerida por Leonardo Lopes Pujaira, contra Domingos Vaz d'Almeida e outros da freguezia de Cabanellas.

Ao 4.º officio—Brandão.

Ação de pequenas dividas, requerida por Manoel Alves Pereira, contra Manoel Maria Bezerra do Rego Abreu e Lima, da freguezia de Areozello.

Ao 5.º officio—Guimarães.

Ação de pequenas dividas, requerida por João Baptista dos Santos, contra João Baptista da Cunha, de Villa Verde.

Ao 4.º officio—Brandão.

Dia 2 de novembro:

Ação de pequenas dividas, requerida por Thomé Ribeiro Pires, da freguezia de Soutello, contra Manoel Soares Loureiro, da freguezia de Turiz.

Ao 5.º officio—Guimarães.

Carta precatoria para penhora extrahida da execução em que é requerente o Ministerio Publico de Amareis, contra Francisco José de Oliveira, da freguezia de Sabariz.

Ao 2.º officio—Telles.

Furto

Maria dos Anjos, solteira, servical, da freguezia de Sabariz, d'este concelho, queixou-se na esquadra policial da cidade de Braga, contra Maria Nogueira, residente na rua da Guadalupe, d'aquella cidade, a quem argue do furto de roupas de um bahú que lhe tinha deixado a guardar.

Administrador Interino

Foi nomeado administrador interino d'este concelho o sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, de Felgueiras.

Reinspecções

Começaram ha dias as reinspecções dos individuos com a idade de 20 a 45 annos, que haviam sido isentos do serviço militar, ou nunca tinham sido inspecionados.

A percentagem dos apurados é bastante elevada.

o indagador, mas sinto um desejo ardente de os vêr.

O velho chaveiro disse então:

—Se é só isso, você pôde ir lá abaixo fazer-lhe uma visita quando quizer: temos para lá comboio diario. Você o que tem a fazer é apenas comprar um bilhete de ida e volta, e partir.

—Muito bem! exclamou o homem, a viagem ha-de ser hoje mesmo.

Cumprou o bilhete e embarcou.

De repente, o guarda freio ou conductor, gritou:

—Inferno!

O nosso homem espreitou pela portinhola e julgou que zombavam d'elle. A toda a volta estendia-se um bello e ameno campo: com certeza não tinham chegado ainda. Deixou-se, pois, ficar no lugar, enquanto os outros desciam, até que, por fim, acercou-se d'elle o guarda-freio, dizendo-lhe:

—Desça, é aqui. O comboio não vai mais adiante.

O homem apeou-se, dizendo consigo:

Fallecimento

Falleceu na freguezia de S. Mamede de Escariz, d'este concelho, repentinamente, o rev.º Francisco José Duarte de Macedo, de 79 annos de idade, natural da mesma freguezia e antigo professor do Seminario Conciliar da cidade de Braga.

Os nossos pesames.

Investigações

Tem sido chamadas á administração diversas pessoas, entre as quaes o sr. Francisco Ferreira Santarem, da Lago, o seu capellão padre João da Loureira, os parochos de Navegilde e S. Christovão do Pico, o sr. Antonio Pereira da Silva, do logar das Cachadas, freguezia de Couciro, e não sabemos se mais alguém.

Parece que alguns eram accusados de transgredir a lei da separação, e outros de exercer pressões sobre os eleitores.

Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 78600. No Brazil o valor d'ella era de 498193.

—Que magnifico sitio! Relva por todos os lados!

Arvores, aves canoras, flores desabrochando, fontes jorrando e homens e mulheres passeando! Tudo maravilhoso! Isto aqui é o lugar mais encantador que eu tenho visto!

Viu então um sujeito alto e dirigiu-se a elle, perguntando-lhe:

—Queira perdoar: que lugar é este?

—É o inferno.

—Bom. Eu venho lá de cima, d'aquelle outro logar, sabe?... O meu intuito principal era visitar tres homens Voltaire, Darwin, e Humboldt.

—Oh! tem graça! meu joven amigo, disse o sujeito alto. Tenho muito gosto em o conhecer: meu nome era Voltaire, quando vivia entre os mortaes.

O rapaz proseguiu:

—Não pôde imaginar quanto prazer sinto em o vêr, senhor Voltaire! Mas, diga-me uma coisa: isto aqui é mesmo o Inferno? Não se parece absolutamente nada com o que eu julgava que havia de ser!

Dr. Candido Bacellar

Este distincto clinico e jornalista extrahiu ha dias á mão, á sr.ª D. Maria Bernadette, dedicada esposa do presidente da Juventude Catholica de Cervães, sr. Hilario d'Oliveira, uma creança viva. Mãe e filho estão bem, motivo por que os felicitamos, e bem assim ao illustre medico parteiro, que cada vez mais revela a sua pericia e felicidade em operações d'aquella natureza.

Edital

A auctoridade administrativa do concelho de Villa Verde, fez publicar editaes determinando o seguinte:

Que é expressamente prohibido lançar foguetes ou quaesquer fogos do ar e balões que contemham materias inflamaveis, sem prévia licença d'esta administração, sob as penas legais.

Outro-sim faz saber que, de futuro, todas as tabernas, casas de pasto e bebidas, não podem funcionar nas horas regulamentares, sem a respectiva licença, sendo necessaria licença especial para continuarem abertas por mais tempo, que em caso nenhum irá além das 24 horas.

Estas licenças, serão, porém, cassadas, quando o exigam motivos de ordem publica ou se torne foco de immoralidades e velhacouto de vadios, criminosos e prostitutas, e, ainda, quando se converta em centro de propaganda subversiva.

Os estabelecimentos vizados, ficam sujeitos á vigilancia e fiscalisação das auctoridades policiaes deste concelho, que nelles poderão entrar a qualquer hora do dia ou da noite, não se podendo nelles conservar depois de fechados quaesquer pessoas estranhas á familia dos proprietarios.

As infrações serão punidas com a multa de 5 a 10 escudos, capturando-se aquelles que sejam encontrados em flagrante delicto.

Finalmente, de futuro, serão rigorosamente cumpridos os artigos 44, 48, 50, 53, 55 e 59 da Lei da Separação, ficando desde já regulado que os loques de sino só são permitidos depois de ser dia até ao anoitecer, e não ser para fins civis e em casos de perigo comum, como incendios e outros.

—Havia de ter visto isto quando eu aqui cheguei, disse Voltaire. Um horror! Fogo, lava, fumaça por toda a parte. Mas, como você sabe, n'estes ultimos cem annos mais ou menos, aqui tiveram de vir parar todos os sabios. Cá em baixo estão agora todos os genios do mundo, e ha coisa de cincoenta annos puzemo-nos a trabalhar para melhorar o sitio. Transformámos os lagos de fogo e de lava, encanámos-os em tubos, servindo-nos d'elles para a nossa cozinha. Forámos as montanhas e construímos pozos artesianos, obtendo milhões de metros cubicos de agua, a mais pura que você terá agora esplendidamente irrigada e temos o que você, lá na sua patria, chamaria uma excellente occasião para fazer negocio, vendendo lotes de terreno. Agora estamos mais adelantados do que os do outro logar. Como você vê, o sitio não podia ser mais formoso.

O joven disse então a Voltaire:

—Escute: o senhor não sabe de alguém que me queira comprar o meu bilhete de regresso?

R. Ingersoll.

Agenda de Algebeira para 1917

(Edição Gonçalves)

É a melhor publicação que no genero se faz em todo o paiz.

10.º ano da publicação — Preço 20 cent.

Sumario: Informaçoes judiciais, administrativas, finanças, camarárias, Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações; contribuições: Predial, Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Area e população da Republica Portuguesa.

Descrição historica das cidades, monumentos e brazões.

Seguida de indicações dos preços das

viagens em Caminho de Ferro, passagens nos vapores para as Ilhas, Africa Oriental e Occidental, diligencias, correios, hoteis, etc.

Situação dos corpos do exercito, grupos de artilharia, quartéis generaes, etc.

Estatistica das nações da Europa, Asia, Africa e America

Populações e quilómetros quadrados das cinco partes do mundo, religiões, linguas adoptadas nos diversos paizes, superficies, importações, exportações, exercitos em tempo de paz e em pé de guerra, capitais. — Moedas legais e sua equivalencia em moeda portugueza ao par. — Legações e Consulados em Lisboa e Porto, etc.

Automobilismo: Distancias kilometricas e tabela de preço do kilometro a

12, 14, 16 e 20 centavos. — Feiras e mercados — Feriados em 186 localidades. — Localidades onde se comunica telefonicamente com Lisboa — Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda. — Lei do Inquilinato: Protecção ao inquilinato durante o tempo da actual guerra. Ar-Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação — Balancetes dos mezes — Cabines publicas. — Caixa Economica Postal — Calculo comercial — Cambios a prazo — Casas bancarias — Correios e telegrafos — Direito de testar — Elevadores — Encomendas postaes — Equivalencias de medidas — Excursões — Forma de medir um tonel — Imposto do selo — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Instru-

ção militar preparatoria — Memorandum para 365 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que se deve visitar em Lisboa e Porto — Praça de touros — Preços de passaportes — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Inglaterra, Portugal e Brazil — Taxa de assistencia — Taxa sanitaria — Telegrafia — Taxa de praça e automoveis em Lisboa e Porto — Via fluvial etc.

Um verdadeiro anuario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informaçoes.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — Rua do Mundo, 14 — Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Maria Bezerra do Rego Abreu e Lima, casado, do lugar de Senoi, freguezia de Arcozelo, d'esta comarca e actualmente auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para no prazo de dez dias, conjuntamente com sua mulher Ana Maria Alves, passado o prazo dos editos a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», pagarem ao autor Manoel Alves Pereira, casado, comerciante, morador no lugar do Ribeiro, freguezia de Calvelo, comarca de Ponte do Lima, a quantia de noventa e quatro escudos e cincoenta centavos, de generos alimenticios que lhes fornecereu a credito, ou impugnarem o pedido sob pena de serem logo n'ele condemnados.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 12 do novembro proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial, volta á praça — por metade do seu valor, — o pre-

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nele se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentíssimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

1868

Telefone n.º 279

Maria José Ogando Braga — Prado.

diario descrito sob o n.º 38.º do inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Domingos José Pereira Pimentel, que foi da freguezia de Geme, — e sob o n.º quinze do de maiores, por obito de Maria Rosa Ribeiro Sampaio, viuva, d'aquelle, — pertencente duas setimas partes, á filha Ermelinda Sampaio Pereira, e uma setima parte a cada um de seus cinco irmãos, — visto não ser possivel a sua divisão em substancia, — a saber: Casas do Engenho de serra, dous moinhos e azenha, tudo dentro das ditas casas, e rocios ao nascente e poente, no lugar do Fundão ou Aldeia, freguezia de Geme, em duzentos e cincoenta escudos.

São citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação, e deduzirem seus direitos, querendo no prazo legal.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Acaba de ser posto á venda o

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatório de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiais do Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

A FILHA MALDITA

Pedidos a Belem & C.ª Succs. — LISBOA —

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernado com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- Amor de padre, Edouard Rod.
- Das Irmãs, André Theuriot.
- Arts Nicoulin, Emilio Zola.
- Naco de Sant Anna Almeida Garrett.
- A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.
- A Egrejinha, Alphonse Daudet.
- Historia de Sibyla Octavio Feuillet.
- As duas fiôres de sangue Pinheiro Chagas.
- O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos.
- André Cornelis, Paulo Bourget.
- Phebus Moniz, Oliveira Martins.
- Ballo de Leça, Arnaldo Gama.
- O criminoso, François Coppée.
- Osello da roda, Pedro Ivo.
- Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
- A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.
- O grande industrial, Jorge Ohnet.
- Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.
- Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.
- Conde de Camors, Octavio Feuillet.
- Mocidade Florida, J. de La Brete.
- O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
- A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
- A rua escura, Antonio Coelho Louzã.
- A martyr, Adolphe d'Ennery.
- Riqueza inutil, Jorge Ohnet.
- Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebelio da Silva.
- O Marquez de Villemer, George Sand.
- Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.
- A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.
- O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

ACABA DE SAIR

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franzeza II III e IV — Revolução Portugueza

V — Revolução Hespanhola

A Terra Portugueza

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta colleccão, alguns d'este adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 réis || 300 réis enc. em percalina.

ACABA DE SAIR

A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras

— 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis encad.

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, d'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quizesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhas produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulnage, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennrd, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agente-, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com diretos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393. Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia

das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profundamente illustrada, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor: *A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Como o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicadas durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a SUCC. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conatituídos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^a—Dois annos sem lar || 4.^a—Justiça
3.^a—A mulher de Pulifar || 5.^a—Aurora da Felicidade
2.^a—Os saltimbancos. || 6.^a—O passado
7.^a—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravura e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côres, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emílio Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Innocente e Martyr || 4.^a parte A Loucura d'uma paixão
2.^a " Os dramas do Coração || 5.^a " A Caminho do Mal.
3.^a " Da Ambição ao Crime. || 6.^a " A Chave do Enigma.
7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.